

**RELATÓRIO ANUAL DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL – 2019
NOVA ODESSA**

NOME DA ORGANIZAÇÃO

CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Serviço de Proteção Básica – Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.
-------------------------	---

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	X
Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos	--

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	X	
Proteção Social Especial	Média Complexidade	--
	Alta Complexidade	--

PÚBLICO ALVO

Total de atendidos: 08 Pessoas com Deficiência (Visual) e 16 familiares/cuidadores

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

Data	Nome	Assinatura

DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

1. OBJETIVO(S) GERAL (IS)

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS - REVER

- a) Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
- b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
- c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
- e) Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção Fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
- f) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares, sendo três encontros com as seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social, Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

2.1. AÇÕES ESTRATÉGICAS

A. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo (s): Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores através de escuta cuidadosa e amorosa diante dos sentimentos de perda e não aceitação; apresentar o CPC introduzindo a história da instituição, as atividades oferecidas, os profissionais, as normas internas; dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs, apresentar os recursos de tecnologia assistiva e a estrutura administrativa da instituição. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição: Em 2019 foram formados 02 grupos, um em cada semestre. Os grupos contaram com encontros dos usuários que estão chegando na instituição, alguns com familiares e/ou acompanhantes. Cada encontro foi conduzido pela psicóloga e outro profissional da equipe multidisciplinar de forma a acolhê-los levar orientações básicas aos usuários sobre as normas internas, segurança, acessibilidade, estrutura administrativa, etc. Utilizou-se diversos recursos: dinâmicas de apresentação, apresentação da instituição através da história contada e de visita das instalações, encontro ocorrido na recepção com orientação de como se servir de café e água e na Casa Modelo com explanação das AVD's e AIVD's, explicações sobre a presença da O.M no dia a dia de todas as pessoas, história da bengala longa, bengala verde. Apresentação da biblioteca e os recursos de tecnologia assistiva, dos jogos adaptados e também apresentação do funcionamento administrativo da instituição, gestão da qualidade, captação de recursos, trabalho de voluntários, controle financeiro, contatos com a sociedade, divulgação do trabalho de forma que os usuários pudessem compreender toda a estrutura necessária para que se beneficiem dos serviços prestados pelo CPC e compreender em sua totalidade onde eles estão inseridos neste sistema.

Nos meses em que os encontros não ocorreram as atividades foram destinadas às inscrições, entrega das documentações, às entrevistas individuais e às coletas de dados.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros de 1h30. 07 encontros no 1º semestre com o Grupo 1 e 04 encontros no 2º semestre com o Grupo 2. Totalizando 11 encontros em 2019.

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados: Acolhimento dos usuários e familiares. Diminuição da ansiedade e grande entrosamento dos novos usuários facilitando a inclusão dele na instituição e com isso o processo de reabilitação.

Dificuldades Encontradas: Número reduzido de usuários que trouxeram seus familiares/acompanhantes. Usuária que trouxe 3 familiares e usuário que não trouxe nenhum.

Profissionais responsáveis: Serviço Social - Rosimary, Psicologia – Fernanda , OM – Aurea , TO – Érika, Pedagogia - Inez, Administrativo,- Cleiton, Administrativo –Gisaene, Administrativo - Ana Paula.

B. Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição:

Supervisão a estagiária do Serviço Social; Acompanhando usuária adulta e usuária pré-adolescente inseridas no CRAS Jardim das Palmeiras, estão referenciadas e participam nos grupos de Mulheres, Coral e de criança; Contato com a Secretaria de Educação sobre criança afastada dos atendimentos da instituição pela dificuldade em ter um adulto responsável acompanhando os atendimentos no CPC, família se organizou e retornou aos atendimentos no mês de Maio; Aguardando a visita da secretaria de Assistência Social na instituição prevista para o mês de Abril/19; Acompanhando família de usuária criança que retornará aos atendimentos em abril/19, após tentativa de transporte pelo município e família tendo a negativa para o transporte, a mesma se organizou para vir com transporte próprio, após conserto de carro com retorno para o mês Abril/19. Organizado pelo Serviço Social a aplicação e tabulação da Pesquisa de Satisfação dos usuários, com a participação de psicóloga voluntária. Realizada a Pesquisa de Satisfação dos usuários, organizada pelo Serviço Social. Participação em reunião na Escola EMEF Professora Alvina Maria Adansom, serviço social junto com a coordenadora técnica e pedagoga da instituição. Recebemos as técnicas do CRAS Jardim das Palmeiras, para orientação e verificação de possibilidade de inclusão em atividade que será realizada no grupo de artesanato no CRAS, participaram a coordenadora técnica, terapeuta ocupacional e psicóloga. Retorno da técnica do CRAS, após visita domiciliar de usuária criança do CPC. Assistente Social da instituição, foi conselheira do CMAS do município de Americana, no período de 2017 a 2019; Elaboração junto com a equipe técnica do indicador técnico; Participação nas Reuniões Semestrais, junto com os profissionais e os usuários, familiares/cuidadores. Participação do Serviço Social, na organização e na gravação do vídeo institucional. **Encaminhamentos:** 01 encaminhamento a consulta médica com oftalmologista através da parceria com o São Lucas Saúde.

Elaboração junto com a equipe técnica do indicador técnico; Participação nas Reuniões Semestrais, junto com os profissionais e os usuários, familiares/cuidadores. No mês de novembro, houve a participação junto com a equipe técnica da instituição em reunião na Secretaria de Educação com a escola EMEF Profª Albina Maria Adansom, para orientação e discussão do caso.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 usuários de todas as faixas etárias e 12 familiares/cuidadores. 08 profissionais da rede escolar, 02 técnicas do CRAS Jardim das Palmeiras.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: Serviços Socioassistenciais, Secretaria de Promoção Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Câmara Municipal de Nova Odessa.

Resultados Alcançados:

Frequentes trocas de informações com a rede socioassistencial e com a educação, através de encaminhamentos e discussão dos casos atendidos pela instituição e pelos serviços, principalmente o CRAS Jardim das Palmeiras.

Dificuldades Encontradas: Aguardando a visita na instituição da Secretária de Promoção Social

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete

C. Atividades/Projetos: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações; realizar vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, trabalhos), conforme necessidade, interesse e possibilidade do usuário; orientar o uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV ou seja propiciar a cada usuário o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade segura e independente; compatível com a fase da vida de cada pessoa; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade da Pessoa com Deficiência Visual; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade; formar e fomentar parcerias públicas e privadas nas mais diversas esferas sociais.

Descrição: Iniciamos nosso trabalho acolhendo (usuário, familiar ou acompanhante) e realizando uma avaliação da locomoção da pessoa com deficiência visual; suas habilidades pré-existentes; necessidades no cotidiano. Caso concluirmos que esta pessoa pode se beneficiar da Orientação e Mobilidade, elaboramos um planejamento de OM individual onde ensinamos técnicas de guia vidente; proteções; caso o usuário necessite treinamos o uso da bengala branca (cegos) ou verde (com baixa visão); utilização de transporte público; utilização de espaços acessíveis e não acessíveis; treinamos reconhecimento de seu bairro; comércios; igreja; uso de transportes público; acesso a locais onde o usuário frequenta ou podem lhe ser úteis (recursos da comunitários), como escola; Bancos; postos de saúde; órgãos públicos; comércios (pesquisa e compras) ou seja locais pertinentes a vida do usuário atendido. Ensinamos regras e deveres sociais durante atendimentos internos e externos. Incentivamos a busca e uso de tecnologias Assistivas. Orientação técnica e parceria, em alguns casos, com familiares, cuidadores, acompanhantes. Discussão de casos e orientação técnica dentro da equipe do CPC e com profissionais fora do CPC, que contribuam com nossos usuários. Participação em eventos culturais (festas comemorativas de costumes, festa junina; Natal, etc e de orientação técnica. Participamos das reuniões mensais com a CPA municipal; reunião com CRAS, UNISAL. Participação em encontro nacional de Orientação e Mobilidade.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuários (crianças a adultos); familiares: 03; órgãos públicos e pessoas da comunidade: 10; profissionais: 05.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Horários semanais com frequência de no mínimo uma vez por semana, com duração de uma hora. Em alguns casos ou conforme a necessidade durante a execução do planejamento a duração e a frequência são alteradas com combinação prévia.

Parceiros: Órgãos públicos, envolvendo profissionais dos recursos comunitários e administrativos; Escolas públicas e privadas, comerciantes locais e extralocais, profissionais envolvidos no transporte público; empresas privadas; cidadãos em geral.

Resultados Alcançados: Mais cidadãos replicando conhecimentos sobre técnicas de auxílio e convivência com a pessoa com deficiência visual; evidenciação de mudança de comportamento do usuário dentro de sua família e demais espaços de sua convivência. Transformação melhorada em relação a auto estima, confiança, autoimagem, auto reconhecimento, empoderamento pessoal, segurança física e emocional, auto aceitação. Constatamos outras pessoas da comunidade sendo mais adequados na convivência social com pessoas com deficiência visual. Fizemos parcerias efetivas públicas e privadas.

Dificuldades Encontradas: Demora na solução de problemas relativos a acessibilidade pública; necessidade de solicitação continua para limpeza do entorno do CPC. Número grande de calçadas inadequadas fisicamente ou sendo utilizadas para uso comercial, sem garantia do uso seguro pelo pedestre. Baixa fiscalização pública a este respeito. Pouca educação e ignorância do cidadão quanto a construção e uso das calçadas.

Profissionais responsáveis: Aurea/OM.

D. Atividade/Projeto: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO e ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho. Orientar instituições de ensino públicas ou privadas, frequentadas por nossos usuários, no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual e/ou grupo em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagogia, Brinquedoteca, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Elaboração de PDU com usuários/familiares/cuidadores. Avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação de para o material escolar / outros em Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual, englobando também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos e de tecnologia assistiva. Ensino do Braille para usuários que dele necessitem, envolvendo familiares/cuidadores e profissionais das escolas; Atendimento individual e/ou em grupo em Estimulação precoce. Participação no Dia do Desafio e Grupo de Inserção.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Nova Odessa: 3 usuários, 5 familiares, 15 profissionais

Periodicidade da Execução (datas e horários): Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a

50 minutos. As reuniões com as escolas, são agendadas de acordo com a solicitação ou necessidades.

Parceiros: Nova Odessa: EMEF Professora Haldrey Michelle Bueno e EMEF Prefeito Simão Wels e Secretaria de Educação do Município (9 profissionais). 80 crianças do **Colégio Antares – Visita; Faculdade Anhanguera: Auxílio a trabalho acadêmico.**

Resultados Alcançados: Através do resultado da Avaliação Funcional da Visão, encaminhamento para os programas e atendimentos necessários; Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual. Desenvolvimento global dentro do esperado para cada usuário; Desenvolvimento das habilidades necessárias para a alfabetização em Braille através das atividades voltadas a Intervenção Precoce.

Dificuldades encontradas: Todos os atendimentos ocorreram de acordo com o planejamento

Profissionais responsáveis: Maria Inez Lasperg / Isabel Cristina Mantovani

E. Atividade/Projeto: GIP – GRUPO DE INTERVENÇÃO PRECOCE “Encontrão” (realizado uma vez ao mês)

Objetivo(s): Oferecer um ambiente de interação e de convivência rico em atividades lúdicas e educativas para usuários com deficiência visual e seus familiares/cuidadores por meio de estratégias que são organizadas de acordo com as habilidades e competências de cada criança, estimulando o brincar livre e motivado pelo desejo do usuário de conhecer e experimentar, promovendo o desenvolvimento físico, motor, psíquico e a socialização das crianças. Proporcionar um lugar seguro, estimulante e acolhedor para as primeiras experiências e descobertas de um ambiente coletivo. Com o cuidado, estímulo adequado, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Para todos os atendimentos, realizamos um cronograma, desta maneira firmamos uma rotina para as crianças possibilitando que as mesmas consigam se organizar internamente para receber os estímulos e para nós profissionais é uma forma de organização para que todas as atividades sejam contempladas. O cronograma é composto por: **Acolhimento** (com músicas relacionadas ao tema e que nomeie/apresente cada uma das crianças), **Estimulação sensorio motor** (realização de massagem/alongamento para preparar o corpinho das crianças e aumentar nível de atenção), **Atividade Principal** (relacionada ao tema do encontro), **Lanche** (relacionado ao tema do encontro e preparado de maneira específica levando em consideração as particularidades de cada criança), **Descanso** (com música de relaxamento e quando possível relacionado ao tema), **Despedida/fechamento** retomamos verbalmente todas as atividades realizadas e nos despedimos dos usuários e familiares/cuidadores. No mês de **fevereiro** comemoramos o carnaval, resgatando marchinhas e atividades sensoriais com serpentinas, confetes e acessórios. Em **março** comemoramos a páscoa, resgatando seu significado, trabalhando textura e sabores com muito chocolate. Em **abril** foi o mês do índio, confeccionamos cocares, brincamos com chocalhos. Em **agosto** resgatamos a cultura do folclore lembrando músicas, brincadeiras, histórias que passam de geração para geração. Em **setembro** trabalhamos a estação da primavera proporcionando aos usuários e familiares o contato com flores, cheiros e sabores, músicas e brincadeiras. Em **outubro** comemoramos o dia das crianças (atividade realizada em evento com demais usuários/programa). Em **novembro** trabalhamos o natal, com experiências sensoriais, interação e momentos de reflexões.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 Usuária e 02 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): um encontro por mês.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: A interação entre os pais/familiares com seus filhos; a oportunidade de expressão de alguns pais/familiares durante as atividades; interação dos usuários entre elas e com profissionais; a oportunidade da vivência dessas experiências que ainda não faz parte de seu cotidiano; por conhecermos e respeitarmos as particularidades de cada criança tornou-se mais fácil a elaboração das atividades contemplando cada uma delas (inclusão).

Dificuldades encontradas: Por ser um grupo heterogêneo, desenvolvemos adaptações/estratégia para o aproveitamento dos estímulos; as repetidas faltas comprometem as atividades planejadas e a baixa atenção de alguns usuários em virtude de medicamentos e quadro clínico.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Elisabete; Pedagogia - Isabel e Maria Inez; Fonoaudiologia - Laira e Coordenação Técnica – Tânia.

F. Atividade/Projeto: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar intervenção individual/grupos com o objetivo de desenvolver a linguagem de todas as formas (oral, escrita, gestual), habilitar ou reabilitar aspectos Fonoaudiológicos nas funções auditivas, vestibular, voz, articulação da fala e dos sistemas miofuncional, orofacial e da deglutição proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Elaboração do PDU - Plano de Desenvolvimento do Usuário junto à equipe; coleta de dados com familiares de novos usuários; avaliação de novos usuários; elaboração de planejamento terapêutico; leitura de artigos para estudos de casos; reunião de acolhimento e cadastramento dos usuários; orientação a familiares/cuidadores referente a hábitos saudáveis da alimentação; preparação de alimento/nutrição levando em consideração a consistências de alimentos para um crescimento harmônico da face, hábitos orais deletérios e exercícios para realizar em casa; elaboração de encaminhamentos, solicitação de exames e relatórios para áreas necessárias (Pediatra, Otorrinolaringologista, Neuropediatra e Gastroenterologista); participação na hora do lanche realizando observações pertinentes; adaptações de exercícios fonoaudiológicos; execução de exercícios específicos de motricidade orofacial proporcionando melhor harmonia nas funções da fala, mastigação, deglutição e respiração; conversa com a equipe referente às melhores estratégias utilizadas na hora do lanche com usuários que requer mais atenção; conversa com os pais referentes a tratamentos dos usuários em outras instituições (condutas); solicitação aos pais para trazerem frutas/legumes para as estimulações nos atendimentos; orientação a profissional de outra instituição referente a condutas alimentares de um usuário; contribuição na organização da comemoração do dia das crianças; discussão de caso de alguns usuários em reunião de equipe; contribuição para Auditoria interna; elaboração de relatórios de evolução dos usuários; reunião com os pais/familiares (devolutiva do semestre); alta terapêutica (por ter atingido objetivos e limites terapêuticos); reunião com profissionais fora da instituição para discussão de caso e alimento de condutas (fisioterapeuta e fonoaudióloga); reunião de equipe para elaboração do indicador técnico; orientação a familiares/cuidadores referente a dúvidas fonoaudiológicas; contribuição para o processo seletivo para contratação de Fonoaudióloga para cobrir licença maternidade.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuários; 02 familiares/cuidadores
Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos cada.

Parceiros: Creches, Neuropediatra, Fisioterapeuta e Fonoaudióloga.

Resultados Alcançados: Alta terapêutica de alguns usuários por terem atingido os objetivos propostos; melhora na recusa alimentar de alguns usuários; melhora na função mastigatória; melhora na dicção e respiração oral; melhora na interação/participação de alguns usuários nos atendimentos.

Dificuldades encontradas: O estado de alerta de alguns usuários (em virtude de medicamentos); excesso de faltas e a falta de comprometimento em realizar orientações prescritas.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia - Laira

G. Atividades/Projetos: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Participação na Reunião de Acolhimento aos usuários e seus familiares/cuidadores; Elaboração de PDU junto aos usuários e/ou familiares/cuidadores; Leitura de Relatório Semestral para os usuários e familiares/cuidadores que não puderam comparecer no dia marcado da reunião; Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais e os usuários; Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Coleta de dados; Avaliações; Participação nos Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores e Crianças/Adolescentes para orientações a respeito das AVDs e AIVDs; Participação no Grupo Psicossocial de Inserção; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento de uso dos talheres e uso funcional dos utensílios domésticos; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Preparo dos alimentos envolvendo cuidados de segurança pessoal na manipulação de objetos; Organização na disposição dos utensílios e equipamentos domésticos e adaptações como meios facilitadores; Vestir e despir roupas; Calçar meias e tênis; Amarrar o tênis; Lavar, passar e dobrar roupas; Orientação para um melhor manuseio e uso dos produtos de limpeza da casa e para lavar as roupas; Uso da máquina de lavar roupas; Orientações gerais sobre higiene, com maior ênfase na higiene bucal e banho; Uso do micro ondas adaptado para melhor manuseio e funcionalidade do usuário; Visitas domiciliares e escolar, Visitas em clínica particular de Fisioterapia para alinhamento de condutas a respeito de um usuário e seus familiares/cuidadores; Participação na reunião com as profissionais do CRAS/NO; Orientações a uma profissional da área da educação a respeito de uma usuária; Altas circunstanciais de 4 crianças, 1 adolescente e 2 adultos; Participação ativa da Festa Junina para observação e orientação aos usuários e seus familiares/cuidadores; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Alimentos para a estimulação sensorial e o ato em se alimentar sozinho; Uso dos equipamentos da Integração Sensorial; Carrinho de empurrar para facilitar a marcha do usuário; Tanque de areia; Piscina de bolinhas; Parque; Orientação a 1 usuário sobre adaptação e uso do micro-ondas em casa; Orientação a 1 usuária para a utilização da panela elétrica em casa; Participação com outros profissionais, usuários e seus familiares/cuidadores em atividades fora da instituição – Sorveteria, parque e Corpo de Bombeiros; Participação com outros profissionais no encontro de confraternização com todos os demais usuários da instituição com passeio de trenzinho; Participação nas reuniões individuais de usuários e familiares/cuidadores no final do primeiro e segundo semestre de 2019.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários, 4 familiares/cuidadores e 03 profissionais

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Reconhecimento da importância da prática das AVDs e AIVDs por parte dos familiares/cuidadores na vida de seus filhos; Desenvolvimento da independência e autonomia nas AVDs e AIVDs a partir do aprendizado através da prática no dia-a-dia do usuário em seu ambiente e de modo geral com evidente melhora; Melhora do neurodesenvolvimento das crianças atendidas; Altas circunstanciais de alguns usuários por terem atingido os objetivos propostos no momento; Maior conscientização dos familiares/cuidadores em cobrar e deixar que seus filhos realizem as atividades com maior independência e autonomia.

Dificuldades encontradas: Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos por parte de alguns usuários; Faltas excessivas de alguns usuários aos atendimentos prejudicando a sua evolução; Usuária com a saúde emocional muito abalada, sem um tratamento medicamentoso adequado; Insegurança de alguns familiares/cuidadores em administrar as medicações de seus filhos, mesmo com orientação médica; Não trazer materiais e objetos de casa para os atendimentos como combinado anteriormente para trabalhar as dificuldades encontradas no cotidiano; Mudança de comportamento por parte de algumas crianças usuárias.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional – Erika Isa Rodrigues

H. Atividade/Projeto: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: **ampliação** ou **leitor de tela**, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão

digital da pessoa com Deficiência Visual. Esclarecer usuários e pais/cuidadores sobre evolução obtida nas atividades no segundo semestre.

Descrição: Os usuários contaram com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizaram outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. Em julho/agosto e dezembro, realizamos reuniões para fechamento de semestre com a presença dos profissionais, usuários e seus familiares/cuidadores; nesta ocasião, pudemos esclarecer sobre a evolução dos usuários nas atividades. No dia 28 de maio, estivemos na sede do CPqD, em Campinas, para participarmos do encerramento oficial dos trabalhos do projeto AVISA (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia). O projeto foi desenvolvido em parceria com o CPC e teve suas atividades encerradas no dia 07 de dezembro de 2018. Também, em 2019, promovemos troca de informações com profissionais da área da Educação: fizemos visita a uma escola estadual e à Secretaria Municipal de Educação de Nova Odessa e orientações quanto ao uso de notebook com leitor de tela à coordenadora e professora do AEE de uma unidade escolar de Americana.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Nova Odessa: 3 usuários em atendimento, 12 profissionais da Educação que receberam orientações nas visitas;

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições como UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária; usuários, familiares/cuidadores e profissionais da Educação mais esclarecidos em relação às atividades promovidas ao longo do ano no atendimento e evolução dos participantes.

Dificuldades encontradas: Não apontamos dificuldades significativas que impedissem ou dificultassem o procedimento das atividades; apenas houve falta dos usuários nos atendimentos, porém a maioria delas justificada.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

I. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo(s): Destinado aos usuários que estão em andamento no Programa de Reabilitação o trabalho deste grupo tem como objetivo oferecer apoio emocional durante o processo da reabilitação com espaço sigiloso e acolhedor para compartilhamento de sentimentos e emoções, reflexões de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns aos usuários do grupo; Estimular a expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Reunião de Acolhimento e Recadastramento; Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais. Todos os encontros foram precedidos de planejamento dos objetivos e das atividades a serem realizadas e após cada encontro realizada a avaliação das atividades propostas com as atividades ocorridas, algumas surgidas das demandas dos usuários. Sempre com o olhar e escuta atenta para acolhimento da demanda do grupo; Leitura de relatório do semestre anterior; Compartilhamento do estado de saúde; Compartilhamento sobre assuntos tratados em reuniões da CPA (Comissão Permanente de Acessibilidade de Americana) pela usuária que é membro da comissão; Encontros focados em assuntos emergidos do grupo com exploração através de dramatizações construídas pelos usuários e posterior compartilhamento de emoções, seguindo a abordagem psicodramática.

Temas outros surgidos na roda de conversa e que tiveram reflexões importantes: saúde e prevenção das doenças através da alimentação, dos bons hábitos de exercícios, de higiene física e mental, morte de pessoas queridas, sentimento de saudade e coisas aprendidas com a saudade, “heranças” deixadas pela pessoa especial, afeto, vida, aéreos devido ao falecimento do jornalista Ricardo Boechat, como “ter paciência nas atividades do dia-a-dia prevenindo acidentes”, “paciência oriental”, “ a PcDV ter muito cuidado e atenção em tudo que vai fazer, sair do automático. Alterações do trânsito de Americana, novo sistema de zona azul e o impacto na vida das pessoas que não enxergam. Jogos diversos com objetivos de objetivo de estimular a criatividade e reflexões sobre a integração e aceitação das diferenças; Reflexões sobre o Diário de Anne Frank devido à apresentação de teatro no CPC que foram ampliadas para as questões de preconceitos: PcD, homossexualidade, pessoas com dependência química.

Leitura do livro A Pipa e a Flor de Rubens Alves. Trabalhado o tema de relacionamento, amor próprio, respeito, limites, amor pelo outro e discussão.

Aquecimento corporal antes dos encontros, recapitulações de encontros anteriores, leitura da reportagem sobre o CPC no jornal O Liberal. “Encontro da Família” em que cada usuário trouxe um membro da sua família para o encontro. Avaliação do semestre.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais de 1h30.

Parceiros: CPA; Serviços socioassistenciais, APAM;

Resultados Alcançados: O envolvimento do familiar. A evolução de cada usuário e a constante troca entre eles que possibilita aumentarem o repertório de como lidar com situações novas diante da deficiência visual.

Dificuldades encontradas: Um dos usuários afastados por problemas de saúde; algumas faltas por motivo de consultas médicas.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda e Serviço Social – Rosimary

J. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS REABILITADOS – CIDADANIA

Objetivo(s): Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios

direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “**Dia do Desafio**”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: Elaboração do PDU, no início do ano. Integração e acolhimento de novos participantes do grupo. Compartilhamento de histórias de vida. Leitura dos relatórios do semestre anterior; Cronograma mensal de atividades do CPC lidas semanalmente no início dos encontros; Exercícios corporais em vários encontros com objetivos diferentes; Criação e treino das ações para filmagem do vídeo institucional; Sessão de vídeo; Recapitulação dos encontros anteriores como forma de resgate da memória dos usuários aquecendo-os para o trabalho do dia e para atualizar os ausentes em encontros anteriores; Dinâmicas diversas; Rodas de conversa e reflexões de temas diversos: corpo, saúde, mudanças climáticas e proteção do corpo com agasalho, alimentação, repouso e água; acidentes domésticos, tratamentos caseiros e tratamentos medicamentosos; autoconhecimento, mudanças internas, da importância de observar o padrão de pensamentos que temos, e como os pensamentos interferem no dia a dia através dos sentimentos e comportamentos; trabalho da defensoria pública em Americana; reflexões sobre a política Nacional e o papel de cada um quanto cidadão. O que cada um pode fazer dentro do seu próprio cotidiano para ser uma pessoa melhor, ajudar outras pessoas a serem melhores contribuindo para o crescimento do coletivo e assim atingirmos por consequência governantes melhores; Houve a 15ª edição do DIA DO DESAFIO destinada à Equipe de funcionários dos CRAS de Americana com objetivos de estabelecer vínculo entre eles e os usuários do CPC de forma a desmistificar conceitos limitantes a respeito da DV contribuindo assim para o avanço na inclusão social; Trabalho específico sobre Comunicação verbal e não verbal com atividade corporal para percepção dos movimentos que o corpo pode e tem vontade de fazer e a importância do trabalho corporal na qualidade da comunicação visto que este grupo é o responsável pelas ações do Dia Do Desafio. Houve também num dos meses do ano a abertura para que os próprios usuários coordenassem os encontros, tendo um mês antes para que pudessem planejar e se preparar. Foi uma experiência importante para eles experimentando um lugar diferente do conhecido, exercitando o papel do cuidador, daquele que planeja as ações, presta atenção nas necessidades alheias, tenta supri-las. Avaliação do semestre e confraternização final do semestre com cada usuário trazendo algo subjetivo para compartilhar: poema, música, estória, etc.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuários

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros semanais de 1h30

Parceiros: CPA; Prefeitura Municipal de Americana com os Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados: O exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e deveres e no compartilhamento das orientações à respeito da Deficiência Visual. Realização do Dia do Desafio. Encontros sempre produtivos, sempre com temas e/ou atividades diversas trazidas pelas profissionais ou inspiradas em demandas surgidas em cada encontro.

Dificuldades encontradas: Algumas faltas dos usuários nos encontros devido à saúde fragilizada e necessidade de ida à consultas médicas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo.

K. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL JOVENS ADULTOS

Objetivo(s): O Grupo Psicossocial Jovens Adultos tem como objetivo proporcionar suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e demandas específicas da idade aos usuários que estão na transição do programa da Educação para o da Reabilitação. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. Trabalhar no projeto “#Além da visão” com Brainstorming para levantamento de ideias de temas, elaboração de textos pelos usuários, reflexões e análises dos conteúdos feitas por todo o grupo; planejamento das ações e gravação dos vídeos.

Descrição: Elaboração do PDU no início do ano. Integração e acolhimento dos participantes do grupo. Compartilhamento de histórias de vida. Leitura dos relatórios do semestre anterior; Cronograma mensal de atividades do CPC lidas no início dos encontros; Os encontros de 2019 foram focados nas atividades estabelecidas para a continuidade do projeto #AlémDaVisão: levantamento do tema “situações do dia a dia da PcDV”, gravações de várias cenas dos usuários para fazer um vídeo sobre situações do dia a dia da PcDV com orientações de como pessoas videntes podem auxiliá-las. As cenas gravadas foram dos temas: 1) susto, 2) como abordar uma PcDV em uma loja de roupa, 3) como oferecer ajuda para a PcDV atravessar a rua e ainda 4) divulgação do Bazar Chic do CPC. Estas cenas gravadas foram escritas e discutidas pelos usuários. Em uma das gravações houve a participação especial de um familiar.

Além das ações para o projeto outras demandas foram trabalhadas durante o ano: Temas como “autonomia”, “autoimagem” e o conflito gerado nos usuários entre “ser” e “se apresentar como”, a preocupação e necessidade em se “auto promover” Também houve planejamento para a filmagem do vídeo institucional; Apresentação do Programa Educação para o Trabalho – TRAMPOLIM; Gravação do vídeo em comemoração do Dia Mundial da Visão; Avaliação dos semestres.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: Serviços Socioassistenciais

Resultados Alcançados: Interesse dos usuários na divulgação do temas da Deficiência através das redes sociais, ocasionando uma maior exposição pessoal e estimulando um olhar mais reflexivo e crítico.

Dificuldades encontradas: a morosidade entre o processo de filmagem e postagem pela ausência de profissional especializado para fazer a edição das filmagens.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra.

L. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar

apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Elaboração do PDU no início do ano. Integração e acolhimento dos participantes do grupo. Compartilhamento de histórias de vida. Leitura dos relatórios do semestre anterior; Cronograma mensal de atividades do CPC lidas no início dos encontros; Estimulação dos sentidos, da memória, atenção, coordenação motora, alegria e concentração através de várias atividades: Jogos de memória, Jogos de Advinhações; Declamação de poemas, “contação de causos”
Trabalhado sentimentos de assuntos trazidos pelos usuários: Doença, morte, pós morte, medos, assombrações e alma penada (causos quando moravam no sítio), falta de memória com o avanço da idade e a importância de se ter alguns cuidados preventivos e cuidados de segurança; resgates de situações antigas de vida; Atividades realizadas fora do CPC: evento da Prefeitura Municipal de Americana em comemoração ao Dia Internacional do Idoso no CCL com palestras dos temas: Limitações e enfermidades que se apresentam para o idoso e os cuidados redobrados como por exemplo quedas; Uso seguro e cuidados especiais com os medicamentos; Cuidados com os pés e, principalmente, os pés diabéticos. Participação em palestra no CIVI sobre depressão e ansiedade; Atividades realizadas ao ar livre: utilizando corpo com movimentos de alongamento e movimentos livres acompanhando música e declamação de poemas, utilizando materiais como colchão, bolas e spaguete para descanso e automassagem, Relaxamento com fundo musical; Filmagem para vídeo institucional; Declamações de poemas de usuário e encontro dedicado aos seus poemas em que usuário trouxe a gravação dos poemas em cd's, com explicação sobre a produção do CD e a criação dos poemas, os personagens envolvidos, as situações ocorridas; avaliação dos semestres.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuários

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: Serviços sócio assistenciais, CCL, CIVI

Resultados Alcançados: Exploração da alegria e das histórias de vida. Espaço de socialização, de troca de experiências, de desenvolvimento, de estimulações diversas, contribuindo para a saúde física e emocional desses idosos com deficiência visual. Vínculo bastante forte entre os usuários, familiares e profissionais permitindo que os usuários se sintam à vontade para expor seus medos, dores, frustrações na vida e elaborem de forma a aproveitarem intensamente o momento de vida que estão vivendo.

Dificuldades encontradas: Falta de comprometimento de algumas famílias em acompanhar os usuários aos atendimentos;

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Erika

M. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo (s): criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição: Elaboração do PDU, no início do ano. Integração e acolhimento de novos participantes do grupo. Compartilhamento de histórias de vida. Trabalho com conteúdo emergente: frustração dos filhos diante de limites, frustrações diante de atitudes de pessoas da comunidade ou de equipes escolares diante da Deficiência Visual. Utilização de Técnicas de Dinâmica de Grupo, vídeos educativos, jogos de cartas (Puxa conversa), almofadas de emoji, brincadeiras, a fim de gerar discussões, reflexões, interação, trabalhar autoconhecimento, sentimentos; oficinas de culinária, envolvendo outros profissionais, em conjunto com as crianças e adolescentes; capacitação através de profissionais das áreas de Pedagogia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e OM; utilização de técnicas de relaxamento e Mindfulness; utilização de letras de músicas. Elaboração de relatórios semestrais de evolução do grupo para elencar os objetivos trabalhados durante o 1º e 2º semestres, descrevendo as atividades trabalhadas, qual foi a evolução/avaliação, a conclusão final e objetivos e indicações das atividades que serão utilizadas no próximo semestre. Relatórios compartilhados em reuniões dos profissionais da equipe técnica, usuários e familiares/cuidadores. Preenchimento de Indicador Técnico e desligamento de alguns casos no final de cada semestre. Leitura dos relatórios semestrais no início de cada semestre para os todos os Grupos Psicossociais.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 02 familiares/cuidadores atendidos individualmente em função de o transporte não vir nos dias em que acontece o grupo.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, às terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: as dinâmicas aplicadas e alguns temas trabalhados, geraram discussões intensas e abriram espaço para que outros profissionais participassem das intervenções do grupo psicossocial, no intuito de informar/capacitar os familiares/cuidadores em questões relativas à alimentação e desenvolvimento da autonomia nos filhos. O grupo apresentou boa interação embora as faltas de alguns integrantes possam ter interferido na continuidade dos temas trabalhados para esses familiares. Foi receptivo em relação às atividades aplicadas pelas duas estagiárias.

Dificuldades encontradas: Nem sempre o grupo está completo como o esperado, dificultando a estratégia da atividade planejada.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiárias: Ana Paula e Avani

N. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – INTERVENÇÃO PRECOZE

Objetivo(s): acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.

Descrição: Elaboração do PDU, no início do ano. Na conclusão do Relatório de Evolução de Grupo – 1º Semestre foi registrado: “Observa-se muita dificuldade em estimular os filhos, seguir orientações e/ou a falta de comprometimento com a frequência. A equipe multidisciplinar está discutindo sobre a situação, considerando-se que os aspectos observados apareceram em outros atendimentos também, provavelmente, os atendimentos a este grupo terá outro formato.” A equipe resolveu em reunião 25/06, que os atendimentos do segundo semestre/2019 deveriam ter a presença dos familiares/cuidadores, para que sejam incentivados a dar continuidade ao trabalho de estimulação em casa. Sendo assim, a psicóloga passou a ter a tarefa de passar pelos atendimentos, de acordo com as necessidades, e/ou atender os pais individualmente. Diante das mudanças, a psicóloga continua dando suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada. A equipe resolveu em reunião 25/06, que os atendimentos do segundo semestre/2019 deveriam ter a presença dos familiares/cuidadores, para que sejam incentivados a dar continuidade ao trabalho de estimulação em casa. Sendo assim, a psicóloga passou a ter a tarefa de passar pelos atendimentos, de acordo com as necessidades, e/ou atender os pais individualmente. Diante das mudanças, a psicóloga continua dando suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada. Elaboração de relatórios semestrais de evolução do grupo para elencar os objetivos trabalhados durante o 1º semestre, descrevendo as atividades trabalhadas, qual foi a evolução/avaliação, a conclusão final e objetivos e indicações das atividades que serão utilizadas no próximo semestre. Relatórios compartilhados em reuniões dos profissionais da equipe técnica, usuários e familiares/cuidadores. Preenchimento de Indicador Técnico e desligamento de alguns casos no final do 1º semestre. Leitura dos relatórios semestrais no início de cada semestre para os todos os Grupos Psicossociais. Filmagem do vídeo institucional.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 familiares/cuidadores. Obs. Esses familiares foram acompanhados individualmente a partir do 2º Semestre.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os encontros foram realizados semanalmente, às sextas-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: a partir do 2º semestre, o acompanhamento mais individualizado pôde auxiliar e trabalhar questões mais focadas em cada usuário/família. O formato será revisto no próximo semestre.

Dificuldades encontradas: As faltas são constantes, considerando a saúde frágil que envolve os usuários com deficiência múltipla.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete

O. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS, PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES

Objetivo(s): tem como objetivo criar um espaço de acolhimento e suporte emocional, considerando-se a idade e as limitações, onde os usuários possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, expor sentimentos, ou seja, onde possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os indivíduos com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes à realidade pessoal e social e acompanhar o processo de constituição da identidade.

Descrição: Elaboração do PDU, no início do ano. Conforme a faixa etária, durante os atendimentos do ano: utilização de Técnicas de Dinâmica de Grupo, vídeos educativos, jogos de cartas (Ex. Puxa Conversa), músicas, almofadas de emoji, brincadeiras, desenhos, comemorações (Ex. Festa Junina, Semana da Criança), a fim de gerar discussões, reflexões, interação, trabalhar autoconhecimento, sentimentos, assertividade, colaboração, valores e virtudes; oficinas de culinária, envolvendo outros profissionais, em conjunto com outros grupos de crianças ou adolescentes e familiares/cuidadores; atividades externas em conjunto com outros profissionais da equipe técnica: ida ao parque da praça e sorveteria, visando verificar e desenvolver autonomia. Aplicação de atividades do projeto da estagiária “Setembro Saudável”, voltada ao tema: alimentação. Filmagem do vídeo institucional. Elaboração de relatórios semestrais de evolução do grupo para elencar os objetivos trabalhados durante o 1º e 2º semestres, descrevendo as atividades trabalhadas, qual foi a evolução/avaliação, a conclusão final e objetivos e indicações das atividades que serão utilizadas no próximo semestre. Relatórios compartilhados em reuniões dos profissionais da equipe técnica, usuários e familiares/cuidadores. Preenchimento de Indicador Técnico e desligamento de alguns casos no final de cada semestre. Leitura dos relatórios semestrais no início de cada semestre para os todos os Grupos Psicossociais.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 crianças e 01 pré-adolescentes/adolescentes e seus familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, às quintas-feiras, no período da manhã das 8:00 às 9:30h e no período da tarde das 14:00 às 15:30 e das 15:30 às 17:00h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: em atividades realizadas em conjunto, crianças/adolescentes e familiares/cuidadores observou-se a interação entre os pares, a forma como a mãe permite ou não que o filho se destaque, realizando-se apontamentos e intervenções. As crianças puderam discutir sobre a linha do tempo e sobre o mundo real e o imaginário. Atividades fora da instituição oportunizaram a vivência de experiências de autonomia ou a observação de comportamentos de dependência. Através de feedback dado pelas participantes, foram expressos sentimentos de raiva, em relação aos buracos da calçada, de tristeza pelo desrespeito à natureza, por conta do excesso de lixo nas ruas e sentimento de medo de cair e com o trânsito, o que evidencia a tomada de consciência para amadurecimento e preparação para atitudes futuras. Do projeto de intervenção da estagiária de psicologia com o objetivo de conscientizar sobre a alimentação saudável, a interação das crianças com os alimentos, observou-se a dificuldade de algumas crianças em ingerir determinados alimentos e a dificuldade dos pais em

transpor essas barreiras, mas também formas e estratégias que podem utilizar para que essa situação possa ser trabalhada com as crianças. Embora as crianças tivessem apresentado dificuldades na alimentação, observou-se que se divertiram durante o processo de realização das oficinas houve muita interação entre eles. O projeto foi fechado através da apresentação de slides de fotos registradas durante as atividades. A atividade multidisciplinar em comemoração ao mês da criança, com usuários e familiares/cuidadores – sorveteria, foi importante para que todos os profissionais avaliassem a capacidade de autonomia das crianças e atitudes adequadas/inadequadas dos familiares/cuidadores, questões que ainda necessitam ser trabalhadas futuramente. Em relação à expressão de sentimentos, percebemos desenvolvimento dessa capacidade, embora haja a necessidade de continuidade desse trabalho, o semelhante acontecendo com questões relacionadas a valores e virtudes, para que os sentimentos sejam expressos com assertividade, sem desrespeito ao outro. Com o afastamento da psicóloga para tratamento de câncer de mama, pudemos observar o carinho e vínculo construídos ao longo do tempo com a profissional. A facilidade em dar continuidade às atividades com a estagiária que já conheciam foi um fator positivo desse processo com as crianças, que puderam expressar seus temores e demandas para com a próxima profissional a ser contratada: querem que seja legal e que desenvolva atividades mais dinâmicas e fora da sala.

Dificuldades encontradas: Como as atividades, na maioria das vezes, são encadeadas, sendo necessário mais de um encontro, as faltas prejudicam a continuidade do conteúdo.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiárias de Psicologia Ana Paula e Avani.

P. REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Contato com o CRAS Jardim das Palmeiras, sobre atendimento de adulta, que participam nos grupos do CRAS. Visita no CPC das Técnicas do CRAS Jardim das Palmeiras, para orientação e discussão de casos, principalmente de usuária adulta, juntamente com a T.O, Psicologia e Serviço Social e Coordenação da instituição. Contato com o CRAS Jardim das Palmeiras, sobre atendimento de adulta, que participa nos grupos do CRAS. Participação em reunião na Escola EMEF Professora Alvina Maria Adansom, serviço social junto com a coordenadora técnica e pedagoga da instituição. Encaminhado família de criança, para referenciamento e verificação de inserção no PAIF. Contato do CRAS Jardim das Palmeiras, sobre visita domiciliar de usuária criança. Reunião na Secretaria de Educação, junto com a Escola EMEF Profª Albina Maria Adansom e Secretaria de Educação do Município de nova Odessa para orientação e discussão do caso.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 39 pessoas da Rede, Comunidade e Escolas.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimento diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, Secretaria de Educação e Secretaria de Promoção Social e outras instituições

Resultados Alcançados: Fortalecimento da parceria com as secretarias de Educação e Promoção Social

Dificuldades Encontradas: Aguardando visita da secretaria de Promoção Social na instituição.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Estagiária de Serviço Social – Caroline.

3. GESTÃO DE TRABALHO

3.1. Recursos Humanos – FUNCIONÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição:

No final de 2019 foi iniciado **processo seletivo para a contratação de uma Psicóloga** para substituir a que exercia essa função e que foi afastada para tratamento de câncer de mama. O processo, realizado pela empresa *Persore*, parceira do CPC, foi iniciado em dezembro com a seleção de currículos e aplicação de uma dinâmica de grupo para as participantes. O mesmo processo foi iniciado para a **contratação de uma Assistente Social** formada e com experiência mínima de dois anos, que substituirá a estagiária, cujo contrato expirou em 31 de dezembro. Após o período de recesso, o processo será retomado com entrevistas com as candidatas selecionadas nessa primeira fase. Por ser uma empresa experiente, competente, conhecedora do trabalho institucional e parceira há muitos anos a confiabilidade e probabilidade de sucesso na contratação é muito grande, como evidenciado em contratações anteriores. No que se refere aos resultados alcançados através trabalho técnico executado, aferimos no **1º Semestre: 71%** e no **2º Semestre: 74%**, tendo o **Indicador Técnico** superado a meta de 51%.

Capacitação: participação de Evento Winnicott – Campinas – SP; participação da 4ª Jornada de Psicologia em Americana; participação do V Simpósio – A Clínica das Psicoses – HC Faculdade de Medicina – USP – São Paulo - SP; participação de palestra: Depressão Infantil – o papel das relações e emoções – Americana – SP; participação de palestra: Como fortalecer sua família para sobreviver no mundo atual – Americana – SP; Participando do Curso de Neurovisão (online) – iniciado em setembro/2019; participação do II Simpósio de Educação Especial e Inclusiva – Sumaré – SP. A instituição participo da XII Conferência Municipal da Assistência Social, ressaltando que um de nossos profissionais faz parte do Conselho Municipal da Assistência Social e nossa Assistente Social continua em equipe de trabalho da gestão anterior; participação do I Fórum da 1ª Infância de Sumaré; Curso de Neurovisão (em andamento); participação de palestra SENAC - Americana, sobre PET

Trampolim; treinamentos com empresa R Samurai – mídia digital; participação do 1º Encontro de Educação Inclusiva.

Avaliação de Desempenho: Realizada no primeiro semestre, cujo resultado do **Indicador de RH alcançando foi de 91%**, superando a meta de 83%.

Ações de Valorização: Continuidade do Programa Bem-estar, descrito abaixo. Atendimento de demandas por materiais para execução do trabalho técnico, considerando as limitações financeiras, porém priorizando o atendimento de qualidade aos usuários/familiares/cuidadores.

Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho).

No início do ano realizada Reunião de **Acolhimento e Recadastramento** com todos os usuários, familiares/cuidadores, equipes técnica e administrativa. No final de cada semestre, foram realizadas as reuniões para compartilhamento dos relatórios de evolução. No 1º Semestre: Foram realizadas 41 reuniões, com um índice de presença de 73%. Nessa ocasião foram realizados 06 desligamentos (01 total e 05 parciais), conforme aquisição dos objetivos propostos e/ou avaliação da equipe técnica. No 2º Semestre: foram realizadas 47 reuniões, com um índice de presença de 81%. Nessa ocasião foram realizados 09 desligamentos (06 totais e 03 parciais), conforme aquisição dos objetivos propostos e/ou avaliação da equipe técnica. Nessa oportunidade os objetivos de cada área poderão ser mantidos ou sofrerem modificações, conforme resultados alcançados ou não. A análise é criteriosa por parte dos profissionais e usuários/familiares envolvidos. Paralelamente à análise qualitativa, mensuramos, através do **Indicador Técnico – FOR 115, cujo resultado do 1º Semestre foi de 71% e do 2º Semestre foi de 74% superando a meta de 51%**. Preenchemos esse formulário em equipe multidisciplinar, atribuindo conceitos de 0 a 3, conforme critérios: assiduidade, cumprimento de objetivos e interesse/participação. Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e coordenação administrativa. Nessas reuniões discutimos casos e planejamos/avaliamos intervenções com os usuários e familiares/cuidadores e discutimos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. No início das reuniões há um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho. Reuniões foram realizadas com profissionais da **Secretaria Municipal de Educação de Americana, Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara D'Oeste e de Nova Odessa**; gestores da Diretoria Estadual de Ensino, para ajuste do trabalho colaborativo em rede para a inclusão de pessoas com DV em escolas do município e do Estado. Nesse trabalho realizamos orientações a equipes escolares e avaliação de casos de suspeita de DV. Criado fluxo de trabalho junto às Secretarias de Educação de Americana e Santa Bárbara D'Oeste.

O setor de Informática recebeu a visita de um profissional da instituição AVISTAR, do município de Piracicaba, para conhecer o trabalho de TI e TA desenvolvido pelo nosso professor de Informática, junto aos nossos usuários, como referência e modelo para a instituição onde ele presta serviço. Recebemos também a visita de estudantes do curso de **Enfermagem da ETEC – Santa Bárbara D' Oeste**, com o intuito de conhecer o trabalho do CPC e solicitar auxílio para o desenvolvimento de uma cartilha acessível a diabéticos com DV.

Profissionais do Serviço Social apresentaram o trabalho do CPC na Reunião de Rede no **CRAS São Jerônimo** na busca de interação profícua através do conhecimento do trabalho de todos e de formas efetivas e eficientes de atender às necessidades e demandas de nossos usuários e será agendada a apresentação do trabalho do CPC, na Reunião de Rede no **CRAS Praia Azul**.

Uma estagiária do curso de Pedagogia da UNICAMP realizou estágio e finalizou atividades de observação do trabalho de uma das pedagogas. Duas estagiárias do Curso de Psicologia – UNISAL finalizaram suas atividades, inclusive uma delas, supervisionada pela Coordenação Técnica, aplicou atividades para os Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores, de crianças e pré-adolescentes/adolescentes, em função do afastamento da **Psicóloga Infantil** para tratamento de câncer de mama. Os usuários foram muito receptivos e, apesar de tristes em relação ao afastamento da profissional, se sentiram acolhidos e puderam, inclusive, enviar mensagens, desenhos e cartinhas de motivação para a profissional. Iniciamos processo de seleção através da empresa **Persore**: divulgação da vaga, recebimento de currículos e dinâmica de grupo. O mesmo processo está sendo realizado para a contratação de uma **Assistente Social** já formada e com experiência comprovada de dois anos, que substituirá a estagiária de Serviço Social, que finalizou período de estágio no final de dezembro.

Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica:

Reuniões pontuais para discussão de casos específicos, quando necessário, realizando estudos de casos, antes das reuniões semestrais, por ocasião da elaboração de relatórios semestrais para discussão de casos específicos que serão desligados no próximo semestre em função de terem atingido os objetivos de parte ou todas as áreas. Preenchimento de Indicador Técnico, cujos resultado ficaram acima da meta: 72% no primeiro e segundo semestres, o que significa que essa porcentagem de usuários obteve evolução dentro da margem “Boa Evolução”.

B. Avanços

As atividades realizadas no início do ano: Reunião de Acolhimento e Recadastramento; elaboração e PDU; elaboração de quadro de horários dos usuários (individuais/grupos) e de familiares/cuidadores e atividades realizadas ao longo do ano, como: Grupo de Inserção; planejamento e discussão de ações a serem desenvolvidas, revisão de cronograma anual exigiram trabalho integrado da equipe visando manter e melhorar a qualidade do serviço oferecido.

A partir dessa prática, evidenciamos a maturidade que a equipe vem conquistando e que se reflete nas ações e resultados junto aos usuários.

A motivação e harmonia da equipe, reflexo das ações do programa Bem-Estar - alguns profissionais incorporando a prática no seu dia-a-dia - do empenho e responsabilidade na execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores.

Envolvimento e motivação dos usuários nos atendimentos e eventos.

Registro e compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento dos usuários em relatórios e reuniões semestrais, com alto índice de participação, conforme acima citado.

C. Dificuldades

Participação restrita de cursos no momento, em função de restrição de gastos.

D. Proposta de Superação das Dificuldades

Continuar mantendo contatos frequentes em equipe para ampliação de conhecimentos, discussão de estratégias. Continuar realizando e incentivando a participação de cursos e treinamentos para desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, difundindo-os interna e externamente. Continuar investindo no trabalho em rede.

4. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição:

Critérios e Métodos de Seleção:

O CPC continuou contando com um grande número de voluntários, finalizando o ano com 68. A equipe de voluntários responsável pela sustentabilidade **aumentou a arrecadação em 44%** (2018 = 144.977,33 e 2019 = 209.216,07) em relação a 2019, evidenciando o compromisso, responsabilidade e empenho do grupo. Voluntários que atuam diretamente com os usuários deram continuidade com suas atividades: Grupo Cidadania e Cultura, Aulas de Pintura e Aulas de Yoga – Projeto Yoga para Todos, que nesse ano completou 15 anos de existência. O Grupo Canto e Música encerrou as atividades no início do segundo semestre, por questões particulares da voluntária. Encerramos o ano com o Satsanga – Confraternização do Yoga e com um Café da Manhã em homenagem e agradecimento a todos os voluntários que estiveram ligados ao CPC durante o ano de 2019. Na ocasião, apresentamos a prestação e contas de todo o dinheiro arrecadado e sua aplicação, seguindo o **Modelo de Gestão Transparente**.

Capacitação:

Ocorre na medida em que coordenação técnica, equipe e usuários percebem a necessidade. Nesse ano, foram realizadas reuniões com os voluntários para ajuste de práticas dentro da atividade, preparação de eventos e condução de solicitações e reivindicações realizadas pelo Grupo Cidadania e Cultura, levadas à Câmara Municipal de Americana.

Avaliação de Desempenho:

Realizada informalmente pela coordenação técnica.

Ações de Valorização:

Atenção contínua das Coordenações Administrativa e Técnica e Marketing e demais profissionais, dispendida aos voluntários, através de contatos, preparo do ambiente e disponibilização de materiais requisitados a ao final do ano, homenagem através do Café da Manhã dos Voluntários.

B. Avanços

Organização e empenho de todos os voluntários com atuação motivada, responsável e contínua, contribuindo com o crescimento da instituição e desenvolvimento físico, psíquico e social dos usuários, familiares/cuidadores e comunidade em geral. Ingresso de novos voluntária que agregam conhecimento e trabalho de tanto valor e complementam o trabalho da instituição como um todo. Reunião de Acolhimento com participantes da Yoga, formato adotado desde 2017, que se mostrou eficiente e foi repetido nesse início de ano, focando na apresentação da instituição, normas para frequência à atividade, gestão financeira transparente.

Auxílio de voluntários em eventos, contribuindo com alimentos, descartáveis, flores e trabalho (na organização do ambiente, elaboração do cardápio, servir às mesas). Mobilização dos voluntários na busca pela sustentabilidade da instituição, através de ideias, trabalho e mobilização da iniciativa privada, em especial.

C. Dificuldades

Nenhuma.

D. Proposta de Superação das Dificuldades

Manter a instituição aberta ao voluntariado e continuar a busca por outros voluntários que possam atuar em áreas de interesse dos usuários.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. ACESSIBILIDADE E RECURSOS MATERIAIS

No 2º trimestre foi efetivada a compra de diversos **equipamentos e materiais**, através da parceria com SICREDI – “Campanha União Solidária” para serem utilizados pelos profissionais nos atendimentos: 01 Lupa Eletrônica Bolinha Baixa Visão Tecnologia Assistiva; 01 Projetor Epson x39; 01 CPU Asus processador Intel Pentium dual core, memória 4GB e HD 120 GB; 01 mesa de trabalho 1,20x0,60; 01 Longarina 02 lugares; 01 Longarina 03 lugares; 01 forno de Microondas LG 30l; 1 Smartphone LG k10.

No que se refere à **acessibilidade**, o CPC inscreveu o projeto “Acessibilidade CPC 2019”, elaborado por arquiteta voluntária e

participou de um processo seletivo do TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho da 15ª região). Em outubro/2019 o projeto foi selecionado e a verba destinada à reforma foi depositada no início de dezembro/2019. Estimamos que a reforma possa ter início em janeiro/2020. Em função do recebimento dessa verba, alteramos o projeto para a “Campanha União Solidária” – SICREDI, para troca/aquisição de alguns **equipamentos de suporte aos atendimentos, incluindo Tecnologia Assistiva:** 1 computador de mesa para ser utilizado pelos usuários na biblioteca; 1 computador de mesa para ser utilizado no Laboratório de Informática, com configuração mais atualizada; 1 Notebook para ser utilizado pelo Serviço Social; 1 Digitalizador e Scanner Com Voz Sara PC para Biblioteca: Tecnologia Assistiva que converte documentos impressos em áudio, para que os usuários tenham acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no PC; 1 Impressora com configuração para impressão Frente/Verso para impressão de documentos, a ser utilizada por todos os profissionais da instituição. Dependendo do retorno da venda dos cupons poderemos adquirir todos os equipamentos ou parte deles. Além desses equipamentos, outras necessidades que envolvem adaptação ergonômica para os profissionais e alguns mobiliários, constam da lista das necessidades a serem supridas após recebimento da verba dessa campanha, prevista para início de 2020.

5.2. MARKETING INSTITUCIONAL

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: Divulgação nas redes sociais do CPC sobre a campanha de doação de roupas e acessórios para nossos Brechós Beneficentes que foram realizados nos meses de março, junho e setembro de 2019. Realização de entrevista para a Rádio Você AM, com o objetivo de divulgar nossa campanha de arrecadação de roupas e acessórios junto à comunidade para nossos Brechós Beneficentes que foram realizados em março, junho e setembro de 2019. Participação em reuniões realizadas pela Cooperativa Sicredi de Americana, que na ocasião apresentou o projeto “Campanha União Solidária”, com o objetivo de oferecer as instituições a oportunidade de participarem do projeto vendendo cupons que serão sorteados pela Loteria Federal oferecendo como prêmio 01 carro e 03 motos, com a finalidade de ajudar as instituições na arrecadação de verbas contribuindo para sua sustentabilidade, os sorteios aconteceram no mês de março e dezembro de 2019. Recepção e apresentação do CPC para funcionários da Cooperativa de créditos SICREDI de Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pelo CPC e firmar parceria na Campanha União Solidária. Recepção e apresentação do CPC para potencial voluntário do Programa NFP – Nota Fiscal Paulista. Participação em reunião de acolhimento e cadastramento dos usuários do CPC, explanando aos usuários e familiares, sobre as ações desenvolvidas pelo departamento de Marketing e quais as formas que se tem para contribuir com a sustentabilidade da instituição. Participação em Palestra “Esclarecimentos para obter o AVCB – Alvará do Corpo de bombeiros” realizada pelo CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Participação em Assembleia realizada pela Cooperativa Sicredi de Americana, que na ocasião apresentou o projeto “Campanha União Solidária”, onde na ocasião nos ofereceram o espaço para vendermos os cupons. Apresentação do CPC para proprietário da Escola ABETEC – Cursos Profissionalizantes de Americana, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC e firmar “possível” parceria, oferecendo aos nossos usuários cursos profissionalizantes. Apresentação do CPC para 03 estudantes da ETEC – Polivalente de Americana do curso de Comunicação Visual, com o objetivo de conhecerem nosso trabalho e de firmar parceria para elaboração e desenvolvimento de um projeto onde os estudantes criarão uma nova identidade visual para a instituição. Realização do evento Brechó Beneficente nos meses de março, junho e setembro de 2019, com o objetivo de arrecadar verbas, assim favorecendo a sustentabilidade da instituição. Participação em treinamento “Selo ACIA do Bem” realizado pela ACIA – Associação Comercial e Industrial de Americana, com o objetivo de alinharmos as ações que estão sendo executadas no projeto. Apresentação do CPC para 04 estudantes da Universidade UNIP de Limeira, curso de Psicologia, com o objetivo de conhecerem nossos trabalhos e de aplicar um questionário para o desenvolvimento de trabalho na modalidade “atividades complementares”. Apresentação do CPC para os alunos da Casa da Criança Araúna do Município de Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição. Apresentação do CPC para alunos do Colégio Antares de Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição. Apresentação do CPC para estudante de enfermagem, “potencial voluntária” na digitação de NFP (Nota Fiscal Paulista). Recebemos no CPC o Grupo de teatro Ethos para a apresentação da peça “Nosso lindo anexo secreto” adaptação de “O Diário de Anne Frank” para nossos usuários e familiares/cuidadores. Reunião e apresentação do CPC para repórter/jornalista do Grupo O Liberal, com o objetivo de realizar uma matéria para divulgar o trabalho realizado pela instituição. Visita em estabelecimentos comerciais, com o objetivo de fechar novas parcerias na locação de espaço publicitário, visando o aumento na captação de recursos. Apresentação do CPC para 04 estudantes do Colégio Cotel de Limeira, com o objetivo de conhecerem o CPC e realizar trabalho na modalidade “atividades complementares”, com o tema “Responsabilidade Social”. Participação e posse como conselheiro no CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Americana. Apresentação do CPC para “potencial voluntário” na área de Marketing. Realização da 15ª edição do Dia do Desafio no CPC para os profissionais dos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social de Americana, com o objetivo de orientar e desafiar as pessoas que enxergam a serem vendadas e guiadas por pessoas que não enxergam (Cegueira ou Baixa Visão). Participação do setor de marketing em atividade realizada pelo Grupo Psicossocial de Inserção de novos usuários, com o objetivo de apresentar aos novos usuários o funcionamento do setor de marketing na instituição.

Apresentação do CPC para estudante Flávia, que está cursando Design de Interiores com o objetivo de conhecer o CPC e realizar trabalho/pesquisa, para seu projeto em desenvolvimento com o tema “Centro de apoio pedagógico”.

Apresentação do CPC para estudante Samara, que cursa Psicologia, na UNIP, “potencial voluntária” na digitação de NFP (Nota Fiscal Paulista).

Realização de reunião com nosso novo parceiro da R SAMURAI – Ricardo, com o objetivo de alinharmos as ações a serem tomadas em relação a nova proposta de aprimorar o marketing usando as ferramentas do Marketing Digital.

Participação em reuniões do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Americana e comissão de Gestão de Benefícios.

Apresentação do CPC para estudante Roberta Caixeta “estudante de Engenharia de Produção”, com o objetivo de conhecer a instituição e aprimorar sua pesquisa em desenvolvimento de um projeto inovador para pessoas com Deficiência Visual.

Participação em reunião da comissão organizadora da XII Conferência Municipal de Assistência Social de Americana, realizada pelo CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social.

Realização de entrevistas para as Rádios, FM Notícia “Jornal da Notícia”, Rádio Vox 90 “Vox News” e Rádio Você “De Bem com a Vida” e rádio Azul Celeste, com o objetivo de divulgar nossas Feiras de artesanatos que foram realizadas no mês de agosto e novembro de 2019.

Realização dos eventos Feira de Artesanatos nos meses de agosto e novembro de 2019, com o objetivo de arrecadar verbas, assim favorecendo a sustentabilidade da instituição.

Apresentação do CPC para estudantes do curso de química da Universidade Instituto Federal de São Paulo, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pela instituição.

Realização de palestra para estudantes “Intercambistas” da AFS – Comitê Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pelo CPC e de propor parceria para realização de trabalho voluntário no programa de digitação de NFP – Nota Fiscal Paulista, com o intuito de proporcioná-los experiências na área voluntária e de contribuir também para a sustentabilidade da instituição.

Organização e criação de roteiros de filmagens para gravação do nosso novo vídeo institucional que serão nos dias 04 e 19 de setembro.

Apresentação do CPC para estudantes do curso de Enfermagem da ETEC, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pelo CPC e também conhecerem um pouco mais sobre a Deficiência Visual.

Participação do CPC na XII Conferência Municipal de Assistência Social com o tema “Assistência Social é um Direito” - Evolução e Desafios do SUAS no município de Americana.

Apresentação do CPC para 34 alunos do Colégio Bandeirantes de Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição e para gravarem depoimentos para o Museu da Empatia.

Realização de entrevistas para as Rádios, FM Notícia “Jornal da Notícia”, Rádio Vox 90 “Vox News”, Rádio Você “De Bem com a Vida” e Rádio Azul Celeste com o objetivo de divulgar nosso tradicional Bingo Beneficente que será realizado no dia 04 de outubro.

Participação do CPC na entrega do Certificado “Selo ACIA do Bem”, projeto que visa estreitar laços entre empresários e instituições de Americana.

Realização de Bingo Beneficente em prol ao CPC, evento realizado em 04 de outubro.

Apresentação do CPC para estudante de paisagismo, que se propôs a ser voluntária e elaborar um projeto para revitalização de nosso jardim sensorial.

Apresentação do CPC e reunião com novo voluntário/parceiro, Henrique, proprietário da empresa Estrelar, que se colocou a disposição para elaboração de planejamento estratégico de Marketing.

Apresentação do CPC para Sr. Igor “novo voluntário” que realizará digitação de cupons fiscais do programa NFP – Nota Fiscal Paulista.

Participação em capacitação para conselheiros do CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social. (primeira fase)

Recepção e apresentação do CPC para vereadora Maria Giovana Fortunato, que na ocasião veio apresentar aos nossos usuários seu projeto de lei de acessibilidade “Senha Sonora” voltado para pessoas com Deficiência Visual.

Apresentação do CPC para Sr. Pedram “novo voluntário” que realizará digitação de cupons fiscais do programa NFP – Nota Fiscal Paulista.

Participação em passeio “Tour pela cidade no Trenzinho da Alegria e Trenzinho do Aldinho”, com os usuários, familiares/cuidadores e profissionais do CPC.

Realização de Confraternização para os voluntários da instituição, com o objetivo de agradecer e celebrar as conquistas realizadas através do trabalho voluntário.

Obs: Os eventos realizados pelo departamento de Marketing, foram evidenciados através de fotos anexadas aos relatórios mensais de 2019.

B. Avanços: Utilização das redes sociais, Facebook, Instagram, Youtube e mídia para alcançar o objetivo proposto. Novas parcerias estabelecidas.

C. Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

D. Proposta de superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.

E. Resultados do ano: O indicador de digitação de Cupons Fiscais superou a meta estabelecida de “24.000” cupons digitados por mês, com aumento considerável na captação e digitação dos cupons fiscais durante o ano de 2019.

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

--

**7. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL****ASSINATURAS DOS (AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO**

Nome	Assinatura
Rosimary Favarelli Toledo	
Ana Paula Arrizzato	

ASSINATURA DO (A) COORDENADOR (A)

Nome	Assinatura
Roseli Pinese Macetti	

ASSINATURA DO (A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura